

CONCERTO DE REIS

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

Maestro convidado **José Eduardo Gomes**
Soprano **Dora Rodrigues**

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

O ressurgimento do bandolim “erudito”, que ocorreu na Europa no séc. XX, tem vindo lentamente a florescer em Portugal. A OPGBAC - Associação Cultural de Plectro, sediada no Centro Cultural de Rio Tinto Amália Rodrigues - Condomínio das Artes, contribui com um trabalho de desenvolvimento que, através das suas várias valências, tem como objetivo a dinamização e difusão da música de plectro no panorama musical nacional. Este é um projeto que pretende criar um espaço de divulgação e desenvolvimento técnico uniformizado.

A OPGBAC encara o bandolim como um instrumento nobre, para o qual foram compostas obras por alguns dos nomes mais sonantes da história da música como Vivaldi, Caldara, Mozart, Hummel, Beethoven, Verdi, Mahler, Schoenberg, Webern, Boulez...

A principal valência da Associação Cultural de Plectro é a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins [OPGB], que nos 10 anos da sua existência, contribuiu para uma verdadeira revolução no meio associado à Guitarra e ao Bandolim, com dezenas de concertos em Portugal e no estrangeiro. A OPGB mantém-se fiel ao seu princípio, servindo-se de um repertório baseado em obras originais para a música de plectro, obtendo, desta forma, um carácter original na sua sonoridade, motivo pelo qual tem recebido os mais rasgados elogios.

No pleno da sua atividade, a OPGB começou a estreitar obras que lhe foram dedicadas por diversos compositores nacionais e internacionais e que culminaram com a edição do seu primeiro CD intitulado Pleiades, revelador do prestígio e a confiança que já alcançou. A OPGB conta neste momento com 19 músicos efetivos e diversos reforços que asseguram a programação de cada concerto.

A Direção Artística está a cargo de António de Sousa Vieira.

O Maestro Titular é Hélder Magalhães.

22 JAN. 2023

17H

Multiusos de Gondomar
Sala D'Ouro

PROGRAMA

Malambo
José Manuel Expósito

Kou Sai
Daigo Marumoto

Rusalka *
A. Dvořák

O mio babbino caro **
Gianni Schicchi, Puccini

L'alba separa dalla luce l'ombra **
F. P. Tosti

Pizzicato Polka *
Johann Strauss II

Tik Tak Polka schnell aus der Operette Die Fledermaus op. 365 *
Johann Strauss

Plink Plank Plunk
Leroy Anderson

Im Krapfenwaldl op. 336 Polka francaise *
Johann Strauss

Bauern Polka op. 276 Polka francaise *
Johann Strauss

Les Chemins de l'Amour *
Francis Poulenc

La Diva de l'Empire **
Erik Satie

Les filles de Cadix *
Léo Delibes

* Orquestração Sofia Sousa Rocha

** Orquestração André Ramos

Concertino

António de Sousa Vieira

Primeiros bandolins

Juliana Negrão
Hugo Melo
Samuel Monteiro
Teresa Leão

Segundos bandolins

Patrícia Andrade
Pedro Gonçalves
Adriano Campinho
Duarte Monteiro

Ricardo Mota
Gabriel Pinto
Gonçalo Moutinho
Diogo Moutinho

Bandolas

David Rodrigues
José Leal
Nelson Silva
Jorge Costa
Fernando Noronha
Sérgio Chitas
Tomás Ferreira
Alexandre Furriel

Luís Silva
João Pinto

Primeiras Guitarras

César Pinto
João Varão
Ricardo Abreu
Daniel Lemons
Francisco Bereny

Segundas Guitarras

Tiago Cassola
Carlos Fernandes
Paulo Ramos

Inês Cunha

Contrabaixo

João Francisco dos Santos
Miguel Almeida

Flauta

Matilde Bernardo

Oboé

Sandra Monteiro

Clarinete

Manuel Moura

Fagote

Bruna Carvalho

Acordeão

Vítor Monteiro

Percussão

Rui Pereira
Francisco Fernandes

JOSÉ EDUARDO GOMES Maestro

Foi recentemente laureado com o 1º Prémio no European Union Conducting Competition, tendo ganho igualmente o prémio Beethoven no mesmo concurso.

É Professor na Escola Superior de Música de Lisboa, onde trabalha com as várias Orquestras.

Foi maestro titular da Orquestra Clássica do Centro, maestro associado da Orquestra Clássica do Sul, maestro titular da Orquestra Clássica da FEUP, Professor na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo, maestro titular do Coro do Círculo Portuense de Ópera, no Porto e maestro principal da Orquestra Chambre de Carouge, na Suíça.

Iniciou os seus estudos musicais no clarinete em V. N. Famalicão, sua cidade natal, na Banda de Música de Famalicão. Mais tarde, prosseguiu os seus estudos na ARTAVE e ESMAE, onde se formou na classe do Prof. António Saiote, tendo recebido o Prémio Fundação Engenheiro António de Almeida. Mais tarde, prosseguiu estudos na Haute École de Musique de Genève [Suíça], em direção de orquestra com Laurent Gay e em direção coral com Celso Antunes. José Eduardo é membro fundador do Quarteto Vintage e do Serenade Ensemble. É laureado em diversos concursos, onde se destacam o Prémio Jovens Músicos, Categoria Clarinete e Música de Câmara e Concurso Internacional de Clarinete de Montroy [Valência]. É igualmente laureado do Prémio Jovens Músicos, Categoria Direção de Orquestra, onde recebeu também o prémio da orquestra.

Nos últimos anos, tem sido convidado para trabalhar com as principais orquestras portuguesas, atuando nos mais destacados festivais de música em Portugal, com solistas como Maria João Pires, Diemut Poppen, Sebastian Klinger, Bruno Giuranna, Artur Pizarro, Natalia Pegarkova, Adriana Ferreira, entre outros.

Na temporada 2022/23 tem agendado concertos em Portugal, Alemanha, França, Hungria.

No domínio da ópera, já participou em várias produções, tais como Mozart Don Giovanni e Così Fan Tutte, Haydn Lo Speciale, Marcos de Portugal La Donna di Genio Volubile. Recentemente foi Diretor Musical da nova produção da Companhia Nacional de Bailado, Alice no País das Maravilhas, com a Orquestra Sinfónica Portuguesa.

Outra parte importante do seu trabalho é dedicado a orquestras de jovens, um pouco por todo o país.

É diretor artístico da JOF – Jovem Orquestra Famalicão. Em 2018, foi agraciado com a Medalha de Mérito Cultural pela Cidade de V.N. Famalicão.

DORA RODRIGUES Soprano

Dora Rodrigues nasceu em Braga. Diplomou-se no Conservatório Calouste Gulbenkian da mesma cidade, completou a licenciatura na Escola Superior de Música do Porto com Oliveira Lopes, prosseguiu os estudos na Côte d'Azur com Ileana Cotrubas e em Itália com Enza Ferrari. Posteriormente, integrou o European Opera Center em Liverpool e o European network of Opera Academies em Varsóvia.

Estuda com Elisabete Matos em Madrid.

Estreou-se com o Círculo Portuense de Ópera. No Teatro S. Carlos destacam-se as participações de Elisetta [Il Matrimonio Segreto], Echo [Ariadne auf Naxos], papel que cantou também em Modena e Ferrara, Masetta [La Bohème], Despinna [Così fan Tutte], Adina [L'Elisir d'Amore], a protagonista de "Four Saint in Three Acts" de Virgil Thomson sob a direção cénica de Bob Wilson, a participação na Tetralogia "Anel de Nibelungo" de Wagner, produção criada por Graham Vick, Magda [La Rondine] assim como em vários concertos integrados no âmbito das Temporadas Sinfónicas.

Apresenta-se regularmente com orquestras nacionais e estrangeiras em variados países. Destaca-se a participação no "Festival Les Jeunes Ambassadeur – Montreal" realizado no Canadá e a sua estreia na ópera D. Chisciotte de Manuel Garcia no Teatro de la Maestranza de Sevilha, produção lançada em CD pela etiqueta andaluza Almagiva e distribuído por Diverdi. Em 2010 gravou com a Royal Liverpool Philharmonic "Il Segreto di Susanna" Wolf-Ferrari sob a direção musical de Vasily Petrenko para a Avie Records, lançada no mercado pela Presto Classical. Apresentou-se com a Orquestra da União Europeia em Londres com Laurent Pillot, concerto de aniversário da União Europeia gravado ao vivo pela etiqueta "The Classical Recording Company". Estreou-se na ópera "Dei Drei Pintos" de Weber na Fundação Gulbenkian sob a direção de Lawrence Foster. Foi selecionada para participar no conceituado BBC-Cardiff Singer of the World, onde se apresentou com a Welsh National Orchestra em St. David's Hall sob a direção de Paul Daniel. Integra o L'Effetto Ensemble, projeto de câmara com o guitarrista Rui Gama, onde se destaca a gravação para a Antena 2 no Centro Cultural de Belém.

Trabalhou sob a direção musical de Donato Renzetti, Emilio Pomarico, Ferreira Lobo, Cesário Costa, Jonathan Webb, Marc Tardue, Michael Zilm, Pedro Neves, Marko Letonja, Zoltan Hamar, Zoltan Pesko, José Miguel Esandi e direção cénica de Graham Vick, Bob Wilson, João Lourenço, Luís Miguel Cintra, Tony Servillo, Mario Martone, Nuno Carinhas. Trabalha regularmente com o maestro e pianista João Paulo Santos.

Em 2003 cantou ao lado de Jose Carreras num tributo em sua homenagem na cidade de Coimbra, sob a direção do maestro Ferreira Lobo e em 2012 com a Orquestra Fundação Estúdio de Guimarães dirigida por David Gimenez.

Foi-lhe atribuído o Prémio "Ribeiro da Fonte" – 2001 pelo Ministério da Cultura.

